

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

QUANDO A ESCOLA ESCUTA: O VALOR DO ENCAMINHAMENTO PARA A PSICOPEDAGOGIA TEA

Thaysa Gonçalves de Souza

thaysagoncalvespp@gmail.com

Pós-Graduanda UFGD-Universidade da Grande Dourados

Eixo 1: Pesquisa, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

RESUMO:

Este trabalho destaca a importância do papel da escola na identificação precoce de sinais de dificuldades de aprendizagem em alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o valor do encaminhamento para o atendimento psicopedagógico. Segundo Oliveira (2021), a instituição escolar constitui o espaço de suma importância ao perceber lentidão e prejuízos na aprendizagem que ainda não haviam sido notados no contexto familiar. A partir dessa observação inicial, um breve encaminhamento ao psicopedagogo seja no ambiente escolar ou clínico possibilita o direcionamento da criança a profissionais especializados e, conseqüentemente, viabiliza o diagnóstico de TEA. O olhar atento da escola, ao identificar esses primeiros indícios, pode transformar significativamente a trajetória da criança. Nesse processo, o psicopedagogo exerce o papel de facilitador, mediando as interações sociais, apoiando o desenvolvimento da linguagem e conduzindo avaliações que orientam as práticas pedagógicas inclusivas. Ele oferece suporte em todas as situações que demandam intervenção para favorecer a convivência e a aprendizagem do aluno autista. Metodologicamente, o estudo apoia-se na observação participante e na pesquisa de campo, acompanhando atendimentos psicopedagógicos individualizados com crianças autistas. Nesses encontros, foram empregadas atividades lúdicas e afetivas, respeitando o ritmo e as particularidades de cada criança. Autores como Bossa (2000) e Weiss (2003) ressaltam a escuta ativa como ferramenta essencial para compreender o aluno em sua totalidade, para além das dificuldades pontuais. Como resultado, verificou-se que um encaminhamento escolar cuidadoso, fundamentado no diálogo entre professores, psicopedagogos e família, contribui para práticas mais inclusivas e humanizadas. A avaliação psicopedagógica, ao construir vínculos de confiança e ao promover

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

o desenvolvimento de habilidades comportamentais e cognitivas, potencializa a participação plena da criança autista no contexto escolar, familiar e social.

Palavras chaves: Inclusão escolar; Psicopedagogia; Transtorno do Espectro Autista.